



Área 2. História Econômica e Economia Brasileira

2.1 Subdesenvolvimento e a Crítica ao Desenvolvimentismo

2.2 A Dinâmica Recente da Economia Brasileira

2.3 A Política Fiscal e Monetária Recente no Brasil

2.4 Brasil e Argentina: Visões Sobre o Desenvolvimento

2.5 Teorias da Inflação e a Inflação Recente no Brasil

2.6 Desenvolvimento e a Questão regional

2.7 A Transição ao Capitalismo e o Brasil

2.8 Economia e Política no Período Desenvolvimentista no Brasil

2.9 Industrialização e Progresso Técnico na Economia Brasileira

2.10 Mundialização do Capital e Imperialismo

“DOENÇA HOLANDESA: UMA ANÁLISE DA ECONOMIA BRASILEIRA NO SÉCULO XXI

Juliane Regina Rorig (Mestranda UFSM), Adriano José Pereira (UFSM) e Paulo Ricardo Feistel (UFSM)

O presente estudo tem como objetivo analisar os efeitos da especialização das exportações em produtos básicos sobre o crescimento da economia brasileira e a possível ocorrência do fenômeno da “doença holandesa” no período 2000-2013, com auxílio do referencial teórico da Lei de Thirlwall. Além disso, busca-se verificar se houve quebra estrutural decorrente da crise de 2008. A análise foi realizada pela metodologia de Vetores Auto-Regressivos (VAR), Funções de Impulso Respostas e Análise de Decomposição de Variância. Os testes realizados não corroboram a ocorrência de “doença holandesa” no Brasil, uma vez que a variável exportação de produtos básicos não foi significativa na explicação da variação da taxa de câmbio real. Verifica-se, também, que as exportações de produtos básicos causam um efeito significativo e positivo no crescimento do PIB brasileiro, no período analisado. Além disso, conclui-se que a crise de 2008 não apresentou impactos significativos na relação entre as variáveis analisadas.